

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O IMPACTO DE OUTRA REALIDADE  
**Relatoria:** BEATRIZ FRANÇA ALENCAR  
**Autores:** Nathalie da Silva Belmont  
Hadelândia Milon de Oliveira  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que no Brasil existe uma grande desigualdade social e isso reflete diretamente na educação de crianças e adolescentes, pois nem todas recebem as mesmas orientações nas escolas, e conseqüentemente cuidarão de si e de sua saúde de formas diferenciadas. Esse fato só reforça a importância da Educação em Saúde para crianças e adolescentes que vivem em um contexto socioeconômico desfavorável para seu desenvolvimento saudável. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em práticas da disciplina Educação em Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de práticas de Educação em Saúde, sendo o público alvo crianças e adolescentes de uma escola pública carente da cidade de Manaus-AM. Os temas abordados foram sugeridos pela psicóloga da escola e foram utilizadas metodologias ativas visando maior participação do público-alvo. Ao final das atividades, cada criança ou adolescente pôde dar seu feedback das atividades através de um formulário para a avaliação do grupo. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os temas abordados foram: referentes às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), Gravidez na Adolescência e Abuso Sexual. Observou-se uma grande dificuldade na participação das crianças e adolescentes durante a explicação das temáticas, muitas delas tinham dúvidas bastante pertinentes na faixa etária, e foi possível observar uma enorme vulnerabilidade ocasionada pelo próprio contexto socioeconômico. Ao término das atividades, 72,6% das crianças e adolescentes avaliaram as atividades como Muito Satisfeitos, 25,2% Pouco Satisfeitos; 2,2% de Insatisfeitos, notando-se a eficácia do método. **CONCLUSÃO:** As temáticas abordadas, por serem bastante comuns nesse período do desenvolvimento, trouxeram várias dúvidas que muitos deles não conseguem sanar em ambiente familiar e escolar. Logo, Educação em Saúde é uma boa ferramenta para nivelar essas diferenças causadas pela desigualdade social. Além disso, a experiência agregou para a formação acadêmica da equipe, que irá disseminar o conhecimento futuramente. **REFERÊNCIAS:** Saúde. Caderneta de Saúde do Adolescente. : Ministério da Saúde, 2009. 52p.